

ESTÁGIO EM GESTÃO ESCOLAR: PROCESSO COLABORATIVO DE ATUALIZAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DE UMA ESCOLA DE ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL

Roberta Kelly Santos Maia Pontes¹

André Luiz Vieira de Brito²

Sâmia Araújo dos Santos³

Virgínia Vilagran Pinheiro⁴

RESUMO

O presente capítulo tem como objetivo refletir acerca da atualização do Projeto Político-Pedagógico (PPP) de uma Escola de Ensino Médio em Tempo Integral (EEMTI) da rede pública estadual do Ceará. O trabalho de atualização do PPP foi realizado durante o estágio desenvolvido no curso de Especialização em Gestão Escolar da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Ao iniciar o processo de participação na gestão escolar, foi solicitado aos estagiários a revisão e a atualização do PPP em colaboração com a escola. A partir dos estudos de Libâneo (2013), Lück (2009) e Veiga (2002), o grupo utilizou a metodologia freiriana do círculo de cul-

1 Doutoranda em Psicologia pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Mestre em História pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Especialista em Gestão Escolar (UECE). Licenciada em História (UECE). Bacharel em Comunicação Social/Jornalismo pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Professora da Secretaria da Educação do Ceará, robertaksm@gmail.com;

2 Pós-graduando em Gestão Escolar pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Pós-graduado em Teorias da Comunicação e da Imagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Licenciado em História (UFC). Bacharel em Filosofia (UECE), andreluizvieira1879@gmail.com;

3 Doutora em Linguística Aplicada pela Universidade Estadual do Ceará (UECE), Professora da Secretaria da Educação do Ceará, Gestora Escolar da EEMTI MATIAS BECK e professora no Mestrado Profissional em Letras na Universidade Federal do Ceará (UFC), samiasemear@hotmail.com;

4 Mestre em Educação pela Universidade Cândido Mendes - RJ, Graduada em Letras pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Professora da Secretaria da Educação do Ceará e Gestora Escolar da EEMTI MATIAS BECK, virginiavilagran@gmail.com;

tura como espaço de escuta de professores e demais atores escolares. Para tanto, durante os momentos do planejamento escolar, foi apresentado às equipes de cada área do conhecimento o PPP em uso na escola. Desta forma, foram identificados os pontos que necessitavam ser revistos, corrigidos e atualizados no documento de acordo com as sugestões elencadas no círculo de cultura. Após isso, passou-se ao processo de escrita colaborativa dos estagiários e da equipe gestora, chegando a uma proposta de atualização do documento. Como resultado, foi apresentada pelos estagiários a versão preliminar do PPP à comunidade escolar que, a partir de então, passou a trabalhar na finalização do documento.

Palavras-chave: Projeto Político Pedagógico, Círculo de cultura, Escola pública, Gestão escolar.

INTRODUÇÃO

Ao cumprir o estágio curricular do curso de Especialização em Gestão Escolar da Universidade Estadual do Ceará (Uece), escolheu-se a Escola de Ensino Médio em Tempo Integral Matias Beck para a realização da ação colaborativa proposta pela coordenação do curso.

Através do diálogo com o Núcleo Gestor solicitou-se aos estagiários o apoio para a atualização do Projeto Político-Pedagógico (PPP) da escola, uma vez que estava sendo usado o mesmo PPP desde 2013, construído em uma gestão ainda anterior a da atual diretora. Assim, foi dado início a um processo de escuta do Núcleo Gestor e do corpo docente da escola, mediante um calendário de participação dos estagiários nas reuniões de planejamento das áreas do conhecimento.

Foi possível proceder com a observação, análise e construção de um diagnóstico da prática da gestão na escola pública, elaborando e operacionalizando uma proposta de intervenção na escola, que como apontamos anteriormente, parte de uma necessidade da própria instituição. A desatualização do seu principal documento, o Projeto Político-Pedagógico (PPP), esbarra em eventos múltiplos ocorridos na última década (2013-2023), a exemplo de trocas de gestões e momento pandêmico (2020-2021), que inviabilizaram que o mesmo fosse atualizado.

A partir da observação atenta da estrutura e da dinâmica do funcionamento da escola, investigando seu cotidiano, bem como acompanhando o trabalho e dialogando com seu Núcleo Gestor, professores, alunos e funcionários, foi possível construir e executar com êxito o desafio de atualização do PPP da EEMTI Matias Beck.

O objetivo geral da ação foi: Construir uma proposta de atualização do Projeto Político-Pedagógico da EEMTI Matias Beck. E os específicos foram: Realizar a escuta ativa da gestão escolar quanto às necessidades que consideram que devem ser contempladas na atualização do PPP; Dialogar com o corpo docente da escola sobre a necessidade de atualização do PPP e ouvir suas sugestões para esse trabalho; Elaborar uma proposta de atualização do PPP da escola.

Justificou-se a ação colaborativa desenvolvida na escola (atualização do seu PPP) como de fundamental importância entre as atribuições da Gestão Escolar em razão do Projeto Político-Pedagógico (PPP) se tratar do principal documento da escola, devendo ser de responsabilidade dos gestores mantê-lo

atualizado e alinhado com as práticas pedagógicas, educativas e metodológicas contemporâneas, de modo que se constitui em uma rica experiência para quem almeja um dia ocupar as funções de coordenação ou direção escolar.

Assim, apresentaremos a caracterização da escola, o diagnóstico feito a partir das visitas e da escuta dos diversos atores que compõem o cotidiano escolar, bem como descreveremos as visitas e ações realizadas na escola, a fim de colaborar com a demanda apresentada pela gestão.

A escola em que se desenvolveu o estágio em Gestão Escolar foi a Escola de Ensino Médio em Tempo Integral Matias Beck. A instituição se localiza na região do Grande Mucuri, na zona leste da cidade de Fortaleza, próxima à faixa de praia que constitui a Beira-Mar. A região, habitada há muitas décadas, foi sendo dividida para fins de organização burocrática dos órgãos públicos, todavia é composta por vários bairros e comunidades, como Vicente Pinzon, Castelo Encantado, Morro Santa Teresinha, Morro do Teixeira, Cais do Porto, Buraco, Pilão, dentre outras.

Situada à Rua Professora Aída Balaio, que recebe essa nomenclatura em homenagem à educadora que promoveu os primeiros movimentos em prol da educação na comunidade (Filho; Lima; Queiroz, 2019), tem em seu entorno outras instituições de ensino, como a Creche Padre José Nilson e as escolas privadas Eloim e Kennedy. Nas proximidades também verificamos muitos comércios, como bares, lanchonetes, padarias, lojas de artigos diversos, mercadinhos, clínicas populares, lava a jato, dentre outros estabelecimentos comerciais. Nota-se também a proximidade com o Clube de esportes Terra e Mar, igrejas evangélicas e outras instituições. O acesso, por via de transporte público, pode dar-se pelas linhas de ônibus “Castelo Encantado – Centro”, “Castelo Encantado – Papicu”, “Vicente Pinzón – Papicu” e “Meireles”, assim como através do Veículo Leve Sobre Trilhos (VLT), cuja Estação Mucuri encontra-se há uma quadra da escola.

Fundada no ano de 1968, a escola é uma referência na educação dos moradores do Grande Mucuri. Acerca da comunidade atendida, podemos salientar que é composta de famílias que possuem uma forte relação com o mar. Descendentes dos pescadores e jangadeiros que habitavam a faixa de praia, a região dos morros e dunas foi sendo ocupada paulatinamente por aqueles que perdiam suas casas para a especulação imobiliária que assolou a praia do Mucuri em meados do século XX. Entretanto, essas pessoas não se desvincularam das práticas laborais que exerciam. Já quanto às mulheres, muitas

trabalham na informalidade ou como empregadas domésticas e diaristas atendendo às famílias que residem nos bairros nobres do entorno da comunidade.

Cabe ressaltar que a região vem sofrendo há alguns anos com o descaso do poder público e enfrenta problemas de ordem social, como a falta de equipamentos de lazer, esporte e atrativos culturais, levando, muitas vezes os jovens a serem cooptados por organizações que exercem atividades paralelas ao Estado organizado para a prática de atividades de caráter ilícito, além da forte presença da prostituição, que leva à exploração de meninas e meninos principalmente pelos turistas que visitam a capital cearense e hospedam-se nos hotéis da avenida Beira-Mar.

No ano de 2016, a escola foi uma das escolhidas para o projeto-piloto de implementação da Política de Ensino Médio em Tempo Integral (Ceará, 2016), deixando aos poucos de ofertar o Ensino Fundamental e também o Ensino Noturno. Atualmente, a escola funciona em Tempo Integral, atendendo apenas as três séries do Ensino Médio. Ao todo são oferecidas 9 horas-aula por dia, totalizando 45 horas-aula por semana, com duração de 50 min. cada.

Dentro do currículo da escola são ofertadas as disciplinas da Formação Geral Básica, envolvendo as grandes áreas de Linguagens e Códigos, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas. Além disso, contempla-se o Projeto de Vida e as competências socioemocionais (Abed, 2014), através do Projeto Professor Diretor de Turma (PPDT) e do Núcleo de Trabalho, Pesquisa e Práticas Sociais (NTPPS). Complementando a carga horária, entram também na organização curricular os componentes eletivos e clubes estudantis, que promovem o aprofundamento de algumas áreas ou propõem atividades transdisciplinares, voltadas por exemplo, para a Cultura Digital, esportes e artes.

Quanto aos principais problemas da escola, podemos destacar a estrutura física, que carece de uma melhor manutenção, tendo em vista que a última reforma da escola aconteceu no ano de 2016. Também é preciso apontar para os problemas apresentados pela gestão da escola, como as faltas e atrasos recorrentes de professores, assim como a necessidade de contratação de professores temporários em virtude de licenças dos professores efetivos para estudo ou tratamento de problemas de saúde. Além disso, os ruídos de comunicação entre o grupo também foram colocados como algo a ser observado.

A estrutura administrativa da escola contempla o Núcleo Gestor, composto pela diretora da escola, que está no cargo desde 2013, e duas coordenadoras pedagógicas (uma que está desde 2017 e outra que ingressou em 2024), com

o apoio de quatro Professores Coordenadores de Área (PCA). Além disso, compõem a gestão a Assessora Financeira e a Secretária Escolar.

Além da secretária, mais três funcionários trabalham na Secretaria Escolar, uma professora é a Regente de Multimeios, que conta ainda com duas professoras readaptadas que ficam lotadas na Biblioteca Escolar, além de um professor lotado no Laboratório de Informática e uma professora no Laboratório de Ciências. Cada turma possui um Professor Diretor de Turma, que também presta apoio à gestão.

Cabe ressaltar que a escola também possui outros organismos como o Conselho Escolar, o Grêmio Estudantil, a Unidade Executora e a Comissão de Proteção à Violência. Além disso, professores e gestores da escola possuem formação para o uso de práticas restaurativas de resolução de conflitos, como a mediação de conflitos e de círculos de paz (Terre des Hommes, 2013).

No tocante às instalações físicas, a escola possui 10 salas de aula, sala da direção, coordenação escolar, secretaria, sala dos professores, banheiros feminino e masculino para os estudantes, que contam com pias, sanitários e chuveiros, quadra poliesportiva, biblioteca, com um bom acervo de obras didáticas e literárias, laboratório de informática, com 40 computadores, laboratório de ciências, recursos audiovisuais, como projetores de tela, caixas de som, microfones, dentre outros equipamentos, pátio, que também é utilizado como refeitório, cozinha equipada com fogão industrial, espaço de armazenamento e estoque de alimentos, pias, bancadas, freezers e geladeira, além de outros utensílios, sala de mediação de conflitos e laboratório de redação, jardim e garagem.

Quanto à estrutura pedagógica, o planejamento coletivo é realizado anualmente por ocasião da Jornada Pedagógica e é revisto ao longo do ano para ser adequado de acordo com as necessidades que se impõem. Já os planejamentos por área são realizados semanalmente, sendo acompanhados pelos PCAs (Professores Coordenadores de Área) juntamente com as coordenadoras pedagógicas.

Cabe ressaltar que mesmo estando o PPP bastante desatualizado, datando as últimas alterações do ano de 2013, o Regimento Interno foi revisto entre os anos de 2017 e 2018 pelos membros do Conselho Escolar.

O processo de avaliação é composto por três notas, sendo uma avaliação parcial, uma avaliação bimestral e uma nota de participação, sendo somadas e divididas por três para se obter a média. A média adotada pela escola para a aprovação é 6,0 (seis).

Salienta-se que em cada bimestre a escola realiza um projeto por área do conhecimento, organizado da seguinte forma:

- Primeiro bimestre: projeto de Ciências Humanas, tendo como foco as questões de gênero. Discute-se a partir de pesquisas, intervenções artísticas e apresentações culturais a trajetória de mulheres e sua participação na sociedade, através de um tema gerador.
- Segundo bimestre: acontece a Feira de Ciências, em que também através de uma temática central, os estudantes são estimulados a colocar em prática experimentos e conhecimentos científicos e apresentá-los aos colegas e professores.
- Terceiro bimestre: projeto de Linguagens e Códigos: inspirado nas Olimpíadas escolares, estimula a participação ativa e o protagonismo dos estudantes, de modo que realizam uma gama de atividades lúdicas, artísticas, culturais e de pesquisa.

Quarto bimestre: Feira cultural, que é realizada em parceria com todas as áreas, tendo alguma questão transdisciplinar como tema gerador. Estimula-se o protagonismo juvenil, a arte e a criatividade.

Assim, esses projetos também compõem a nota da escola. Adota-se ainda a prática de recuperação paralela, ao final do segundo e quarto bimestre, auxiliando o estudante a recuperar as notas que tenham ficado abaixo da média.

A participação das famílias se dá principalmente através das reuniões de pais e responsáveis, que acontecem bimestralmente. Todavia, o contato com a escola e com os Professores Diretores de Turma é feito constantemente, utilizando, inclusive, as redes sociais, como o WhatsApp.

Além dos projetos supracitados, vale informar que a escola realiza uma vez por bimestre as etapas do Festival Integral Matias Beck, idealizado pelos estudantes do Grêmio em parceria com a professora de Educação Física, promovendo atividades, jogos e gincanas, que somam pontos em todas as etapas e ao final do ano, a série vencedora é premiada com um dia de diversão na escola.

Durante os últimos anos, a escola vem estabelecendo importantes contatos e parcerias com instituições que atuam nos mais diversos setores. Como exemplo, podemos salientar a Terre des Hommes Brasil, que promove formações para as práticas de justiça restaurativa no ambiente escolar, como a mediação de conflitos e círculos de paz; o Acervo Mucuri, instituição que vem contribuindo

sobremaneira para a preservação do patrimônio histórico, material e imaterial do Grande Mucuri, bem como incentivando as artes e a cultura local; o Corpo de Bombeiros, que oferta componentes eletivos para os estudantes, bem como realiza um trabalho social com os idosos na quadra da escola; a Rede Aquarela, que também promove formações com o corpo docente e funcionários, para o combate às violências de gênero, assédios e abusos sexuais; o Posto de Saúde Flávio Marcílio, que traz para a escola campanhas de vacinação e prevenção de doenças, palestras e distribuição de materiais; além das faculdades e universidades, que promovem ações de estágios, intervenções e oficinas, em especial os cursos de Psicologia, que dão assistência, no tocante às questões de saúde mental dos estudantes.

A escola também tem procurado, na figura de seu Núcleo Gestor, manter um bom diálogo com a comunidade, abrindo o espaço da escola para ações do bairro, como treinos de times de futebol, ensaios da quadrilha junina, prática de capoeira no final de semana, bem como as aulas de dança/zumba para os idosos coordenadas pelo Corpo de Bombeiros. Além disso, a escola também sedia outros eventos relevantes para o bairro, sendo assim um local de referência na comunidade e incentivador da participação cidadã.

Adiante explanaremos como se deu o processo de atualização do PPP da escola e os resultados dessa ação colaborativa.

METODOLOGIA

Nas primeiras visitas, ocorridas ainda no mês de novembro de 2023, acompanhamos distintos momentos. Estivemos na escola para acompanhar uma ação que o núcleo gestor e professores fazem para levar os estudantes para os locais de prova do Enem. Dias depois, estivemos na escola nos dois turnos, por ocasião da Feira do NTPPS, projeto realizado na escola, em que os estudantes apresentam pesquisas realizadas durante o segundo semestre.

Nessa oportunidade foi travado um diálogo com a então coordenadora escolar, que abordou os temas críticos para a escola naquele período, como os pedidos de transferência de estudantes, que argumentavam a necessidade de trabalhar, bem como as licenças e constantes faltas e atrasos dos professores, o que estava, então, comprometendo a rotina da escola.

Após as primeiras visitas em que pôde-se observar um pouco da rotina da escola, retornamos no mês de março de 2024 para dialogar com o núcleo

gestor sobre a ação colaborativa. Desta feita, a nova coordenadora, que havia assumido a função no início do ano, propôs em reunião a atualização do PPP da escola, em virtude de estar desde o ano de 2013 sem sofrer nenhuma mudança.

Assim, participamos de duas reuniões de planejamento por área do conhecimento. Estivemos reunidos com a equipe de professores de Matemática, em que fizemos para eles a exposição do PPP em uso na escola e comentamos sobre a proposta de atualização. No dia seguinte, estivemos na reunião dos professores da área de Ciências Humanas e Linguagens e Códigos, em que também fizemos a exposição do PPP desatualizado e informamos o que estávamos propondo.

Para ouvir os professores seguimos a metodologia dos Círculos de Cultura de Paulo Freire, uma vez que a experiência circular deixa todos os participantes nas mesmas condições, possibilitando o contato visual e o diálogo livre, onde todos podem expor suas ideias e refletir sobre seus interesses. No círculo:

Ninguém dá as costas a ninguém, todos se olham nos rostos uns dos outros, todos se veem. Todos se reconhecem no círculo, numa atitude de comunicação e interação que se realiza em condições de igualdade, não obstante a diversidade dos sujeitos, com suas existências individuais, seus desejos, medos, inquietações, sonhos e esperanças (Figueiredo; Silva, 2021, p. 168).

Nesse sentido, os Círculos de Cultura possibilitaram aos estagiários a escuta dos professores, que expuseram suas impressões sobre a escola, sobre o comportamento dos estudantes e o que esperavam do novo PPP.

A partir daí, colocamos a “mão na massa” e passamos à escrita do texto do novo PPP, com o apoio e a supervisão do Núcleo Gestor da escola, através de um documento compartilhado entre os estagiários, diretora e coordenadoras pedagógicas, para que todos pudessem contribuir com o texto final.

Após a escrita da proposta de atualização do PPP, o documento foi apresentado à comunidade escolar em uma manhã de sábado letivo, contando com a presença de professores, funcionários, estudantes e gestores. Também foi realizado um feedback por parte dos que estavam presentes na ocasião acerca do trabalho realizado pelos estagiários.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante as visitas realizadas na escola foi possível notar um clima amistoso entre os estudantes, professores e principalmente funcionários, sendo a entrada na escola, com gestos de gentileza dos estudantes com o vigilante já um sinal de harmonia. O ponto alto dessa relação entre os estudantes e funcionários, ao que percebemos, se dá na hora do almoço, quando observamos um carinho muito grande entre eles e as funcionárias da cozinha, deixando perceber os laços e afetos que se dão no ato da distribuição dos alimentos.

Já entre os professores e estudantes, também notamos um carinho e um clima de cordialidade bastante positivo, principalmente durante a organização das tendas para a exposição dos trabalhos que seriam apresentados na feira do NTPPS. A escola é viva, há alunos ocupando seus diversos espaços, como a biblioteca, seja para a leitura, o desenho ou a prática de jogos de tabuleiro, e principalmente a quadra, ocupada por meninos e meninas, não havendo exclusão quanto ao gênero feminino.

Imagem 1: Vista geral da Feira do NTPPS



Fonte: elaborado pelos autores

Também acompanhamos, em dezembro de 2023, o processo eleitoral para escolha do gestor escolar. Apesar de ser uma candidatura única, notava-se uma preocupação muito significativa do corpo docente e funcionários em ser atingido o quórum de votantes, o que foi decisivo para a continuidade da atual gestora no cargo.

Assim, a partir dessas visitas em que observamos a organização e o cotidiano escolar, bem como através dos Círculos de Cultura realizados com os professores, obtivemos subsídios para construir a proposta de atualização do PPP.

Dentre as principais modificações feitas no documento podemos destacar o novo formato, que tomou como base o roteiro dos PPPs das escolas municipais de Fortaleza, bem mais objetivo do que o então usado pela escola. Além disso, nos dedicamos à atualização do histórico da escola, contemplando os aspectos da mudança da escola de modelo regular para a oferta do tempo integral, os novos projetos desenvolvidos na escola, especialmente as práticas de mediação de conflitos e círculos de paz, bem como outras atividades importantes que passaram a fazer parte da rotina escolar na última década.

Também abordamos no PPP o período da pandemia de Covid-19 e a importância da escola para a comunidade, como um espaço social, que durante esse momento manteve o diálogo e colaborou para a segurança alimentar através da distribuição de cestas básicas e também promovendo campanhas de apoio e incentivo à vacinação, inclusive auxiliando estudantes e familiares no cadastramento para receber as doses.

Ressaltamos ainda as parcerias que a escola vem constituindo nos últimos anos com instituições e universidades, no sentido de dinamizar o dia-a-dia dos estudantes e promover a cidadania. Outro ponto relevante foi a atualização das práticas de avaliação da escola, aproximando o processo avaliativo da pedagogia de projetos e das metodologias ativas de aprendizagem (Moran, 2018).

Também nos preocupamos em atualizar o quadro teórico do PPP, trazendo referências de obras de autores clássicos da área da Educação, mas focando em produções mais recentes. Destacamos o suporte teórico de autores como Veiga (2002), Libâneo (2013), Lück (2009), Saviani (2019), dentre outros, que foram também referências na Especialização em Gestão Escolar.

Vale salientar que também trouxemos para o documento algumas referências de obras produzidas a partir de pesquisas realizadas na própria escola, oportunizando aos que tiverem acesso ao PPP a também chegarem até essas

pesquisas, algumas delas desenvolvidas por docentes da própria escola sobre, por exemplo, a educação em tempo integral (Pinheiro, 2018; Pontes, Pinheiro, Bastos e Tulio, 2020), os projetos em curso (Pontes, 2018; Pontes, 2021), as avaliações (Freitas Filho, 2019), os componentes eletivos (Bastos e Tulio, 2019), dentre outros.

Por fim, foram atualizados os objetivos e as metas da escola. Nessa parte do documento, foi dada bastante atenção ao que foi relatado pelos professores nas nossas conversas durante os planejamentos de área, contemplando, assim, questões referentes ao uso das tecnologias, das mídias digitais, bem como dos projetos de vida dos estudantes, o sistema de avaliação, a formação de professores e gestores, a disciplina e, claro, a aprendizagem.

Esse processo levou cerca de 10 dias e foi concluído no início do mês de abril de 2024, para então ser apresentado à comunidade escolar. A culminância da ação colaborativa ocorreu no dia 6 de abril, um sábado letivo em que houve a aplicação de provas de segunda-chamada na escola, bem como um encontro da gestão com lideranças estudantis.

Dessa forma, após essas atividades, nos reunimos com os docentes, funcionários, núcleo gestor e lideranças estudantis para proceder à apresentação da proposta de atualização do PPP da escola. Foi feita uma explanação pelos estagiários sobre o processo de atualização do documento, dando atenção às principais modificações sofridas no documento anterior, sempre reafirmando para o grupo se tratar de uma proposta, em aberto, que, dali em diante deveria ser levada à frente pela equipe, complementando, revisando e corrigindo aquilo que acreditam ser necessário.

Ao final, entregamos para os presentes o folder contendo as principais informações sobre a escola e o seu PPP e recebemos o agradecimento do Núcleo Gestor, bem como dos docentes da escola, que destacaram a importância desse olhar para o documento e o cuidado com que o trabalho foi feito, comprometendo-se, enquanto equipe, em dedicarem-se à leitura do texto para posterior discussão, ao que também nos disponibilizamos a dar apoio.

Imagem 2: Folder produzido pelos estagiários (frente)

Quem Somos

Nossa História

Situada à rua Professora Aida Balaio, educadora pioneira da região do Grande Mucuripe, a Escola Matias Beck foi fundada em 31 de março de 1968, na gestão do governador Plácido Castelo, e inaugurada em 09 de maio do mesmo ano, pelo secretário de educação Ubirajara de Ceará. O terreno foi doado pela Prefeitura Municipal, à época da gestão do coronel Murilo Borges. Nesse período, a escola era denominada Grupo Escolar Matias Beck, recebendo este nome em referência ao navegador holandês Matias Beck, colonizador das terras cearenses.

Eram ofertadas turmas de Ensino Fundamental e Médio. No entanto, em 2016, a escola passou pelo processo de implementação da Lei Nº 16.287/2017, que instituiu a Política de Ensino Médio em Tempo Integral no âmbito da Rede Estadual de Ensino do Ceará, tendo sido escolhida, à época, como uma das escolas-piloto para a implementação das turmas em tempo integral.

Atualmente, a escola oferta o Ensino Médio em Tempo Integral e investe na aprendizagem cooperativa, nas práticas restaurativas de resolução de conflitos, na cultura de paz e na construção dos projetos de vida dos estudantes, sendo uma referência na comunidade do Grande Mucuripe e adjacências.

São muitas as conquistas da escola nos últimos anos, principalmente os bons índices de aprovação dos nossos estudantes nos vestibulares das universidades públicas e privadas, assim como a inserção deles no mercado de trabalho.

Mensagem da Gestão

"A esperança, assim como o ímpeto pelo poder, é parte inata de quem nós somos como seres humanos. A esperança é o motor silencioso conduzindo o poder pessoal num sentido positivo. Quando temos esperança, nós temos confiança de que nossas ações farão diferença. Nós agimos de maneiras que não agiríamos se não houvesse esperança. Um sentimento de esperança muda, literalmente, os resultados na vida das pessoas".

Carolyn Boyes-Watson & Kay Pranis



Endereço: Rua Aida Balaio, 38 - Mucuripe
CEP: 60181-274

Telefone: (85) 3101.7072

E-mail: mbeck@escola.ce.gov.br

Instagram: @informbeck



EEMTI Matias Beck

ATUALIZAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO 2024

Fonte: Elaborado pelos autores

Imagem 3: Folder produzido pelos estagiários (verso)

Gestão Escolar

GESTORA:
Virgínia Vilagrán Pinheiro

COORDENADORAS ESCOLARES:
Elisoneide Costa da Silva;
Sâmia Anáju dos Santos

PROFESSORES COORDENADORES DE ÁREA:
Clarissa Quevedo (Linguagens e Códigos); Liciane Salgueiro Fidanza (Matemática); Pedro André Braga de Oliveira (Ciências Humanas); Roberto Cavalcante de Andrade (Ciências da Natureza);

SECRETÁRIA ESCOLAR:
Francisca Célia Rodrigues

PRESIDENTE DA UNIDADE EXECUTORA:
Virgínia Vilagrán Pinheiro

A escola

Séries: 1ª, 2ª e 3ª séries do Ensino Médio
Quantidade de turmas (2024): 8
Quantidade de alunos: 316
Turno: Integral (manhã/tarde)
Horário das aulas: de 7h30min às 17h

CÓDIGO INEP: 23068930

Onde Estamos

A escola tem por desafio estimular a aprendizagem dos alunos. Para tanto, tem-se que oferecer um olhar especial para o processo de avaliação, dando ênfase à Pedagogia de Projetos, com o objetivo de diversificar as atividades e estimular o protagonismo estudantil.

Além disso, investir na promoção dos programas e projetos de desenvolvimento de competências socioemocionais, como previsto pela BNCC, em especial o Projeto Professor Diretor de Turma (PPDT) e o Núcleo de Trabalho, Pesquisa e Práticas Sociais (NTPPS), bem como trazendo para o ambiente escolar, de forma permanente, os princípios da Justiça Restaurativa, através dos Círculos de Construção de Paz e da Mediação de Conflitos no ambiente escolar.

Vale destacar, ainda, a busca por oportunizar aos estudantes experiências diversas nos ambientes da escola, como os laboratórios de ciências e informática, biblioteca, quadra poliesportiva, além do investimento em práticas pedagógicas ativas, especialmente nos componentes curriculares eletivos que compõem a grade de aulas do tempo integral.

Para tanto, contamos com importantes parceiros, como a Terre des Hommes Brasil, o Acervo Mucuripe, a Rede Aquarela, o Corpo de Bombeiros, o Posto de Saúde Flávio Marçílio, além de Universidades e outras instituições, pois acreditamos que juntos cooperamos para a construção da equidade social.

O que queremos

1. Promover uma educação integral, voltada para o espírito crítico, humanista, que respeite as diferenças e valorize a vida;
2. Promover maior participação dos órgãos colegiados na gestão;
3. Utilizar a prática restaurativa de resolução de conflitos e a metodologia dos círculos de diálogos e de construção de paz para intervir em situações de indisciplina e falta de respeito como homofobia, racismo e bullying;
4. Promover práticas pedagógicas integradas, que além diversas aprendizagens, perpassando pelas diversas áreas do conhecimento;
5. Estimular a prática de metodologias ativas de aprendizagem, bem como o uso consciente e responsável das tecnologias e mídias digitais;
6. Acompanhar cotidianamente os avanços e as dificuldades dos alunos através das atividades promovidas em sala objetivando melhorar os índices de aprendizagem e os resultados nas avaliações internas e externas;
7. Dar suporte material, moral e psicológico ao professor para que o mesmo tenha motivação, havendo inclusive, reflexos positivos na sala de aula;
8. Promover esforços por parte do núcleo gestor e dos professores na motivação do aluno pela escola, levando-os à corresponsabilidade na sua preservação e principalmente tomando-os coautores na produção de uma cultura de paz e preservação do meio ambiente na comunidade da qual faz parte;
9. Acompanhar de forma sistemática o planejamento das aulas pelo professor, cujos conteúdos estão dispostos no plano anual, além de lhe dar suporte na melhor metodologia aplicada;
10. Promover na escola um clima de satisfação e respeito entre os colegas e o núcleo gestor, bem como de ajuda mútua e união nas decisões importantes para o melhor desempenho de seus alunos;
11. Zerar a taxa de evasão escolar por meio do acompanhamento diário da frequência e ou da ausência do estudante que é compartilhado com as famílias diariamente pelo grupo de WhatsApp criado pelo professor diretor de turma;
12. Promover a busca ativa entrando em contato com os responsáveis através dos contatos telefônicos deixados no atestado matricial, de redes sociais e de pessoas conhecidas do estudante.

Fonte: Elaborado pelos autores

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que os objetivos do estágio em Gestão Escolar foi contemplado através da ação colaborativa realizada na EEMTI Matias Beck, por meio da construção da proposta de atualização do PPP da unidade escolar.

Ressaltamos a importância da parceria entre os estagiários, as gestoras da escola (diretora e coordenadoras pedagógicas), bem como dos professores, que participaram dos Círculos de Cultura e da culminância da ação, oportunidade na qual também contribuíram expondo suas expectativas para o futuro da escola e comprometeram-se em manter o documento atualizado, conforme sugerido pelos estagiários.

Além disso, cabe sustentar a importância do diálogo entre escola e universidade, promovido pelo estágio em Gestão Escolar, algo que não é comum em

cursos de Especialização. A experiência mostrou-se deveras significativa para os estagiários, dando a oportunidade de estar junto às gestões das escolas, realizando ações necessárias nesses ambientes e contribuindo na prática para as aprendizagens desenvolvidas no curso de pós-graduação.

REFERÊNCIAS

ABED, Anita Lilian Zuppo. **O Desenvolvimento das Habilidades Socioemocionais como caminho para a aprendizagem e o sucesso escolar de alunos da Educação Básica**. São Paulo, 2014. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=15891-habilidades-socioemocionais-produto-1-pdf&Itemid=30192>. Acesso em 01 set. 2024.

BASTOS E TULIO, Sophia. **A gestão das atividades eletivas em uma EEMTI no Ceará: análise dos desafios do processo de implementação no triênio 2016-2018**. Dissertação apresentada como requisito parcial para a conclusão do Mestrado Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública, da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora. 2019. Disponível em: <<https://mestrado.caedufjf.net/wp-content/uploads/2019/10/Sophia-Bastos-e-T%C3%BAlio.pdf>>. Acesso em 04 abril 2024.

CEARÁ. **Proposta de Organização Curricular em Escolas de Tempo Integral**. Fortaleza: Secretaria da Educação, 2016.

FIALHO, Lia Fuiza; LIMA, Ana Michele; QUEIROZ, Zuleide Fernandes de. Biografia de Aída Balaio: prestígio social de uma educadora negra. Educação. **UNISINOS**, São Leopoldo, v. 23, n. 1, p. 48-67, jan. 2019. Disponível em <http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2177-62102019000100048&lng=pt&nrm=iso>. Acessos em 04 abr. 2024.

FIGUEIREDO, Allan Diego Rodrigues; SILVA, André Gustavo Ferreira da. Reflexões em torno dos círculos de cultura na perspectiva freiriana: um espaço-tempo de comunicar-formar sujeitos sociais. **Revista Comunicação & Educação**, ano XXVI, n. 2, 2021, p. 165-178.

FREITAS FILHO, Francisco Fernando de. O Quinze em sala de aula: uma proposta de leitura do romance regionalista em uma turma de 1º ano do Ensino Médio. Dissertação (mestrado profissional) - Universidade Estadual do Ceará, Centro de

Humanidades, Mestrado Profissional em Letras em Rede Nacional, Fortaleza, 2019. Disponível em: <<https://www.uece.br/profletas/wp-content/uploads/sites/72/2021/10/Francisco-Fernando-de-Freitas-Filho.pdf>>. Acesso em 04 abril 2024.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e Gestão da escola**: Teoria e Prática. São Paulo: Heccus, 2013.

LÜCK, Heloísa. **Dimensões da gestão escolar e suas competências**. Curitiba: Editora Positivo, 2009.

MORAN, José. **Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda**. São Paulo: USP, 2018

PINHEIRO, Marcelo Rangel. **Ensino Médio em Tempo Integral e seus sentidos: a experiência da Escola Matias Beck em Fortaleza-CE**. 2018. 128 f. Dissertação (Mestrado Acadêmico ou Profissional em 2018) - Universidade Estadual do Ceará, 2018. Disponível em: <<http://siduece.uece.br/siduece/trabalhoAcademicoPublico.jsf?id=83567>>. Acesso em 04 abril 2024.

PONTES, Roberta Kelly Santos Maia Pontes; TULIO, Sophia Bastos e; PINHEIRO, Virginia Vilagran. Desenvolvendo a educação integral através de práticas restaurativas no ambiente escolar. **Anais do Congresso Internacional de Ensino e Formação Docente**. Redenção(CE) UNILAB, 2020. Disponível em: <<https://www.even3.com.br/anais/cief2020/237277-DESENVOLVENDO-A->

EDUCACAO-INTEGRAL-ATRAVES-DE-PRATICAS-RESTAURATIVAS-NO-AMBIENTE-ESCOLAR. > . Acesso em 04 abril 2024.

PONTES, Roberta Kelly Santos Maia. A implantação do Núcleo de Trabalho, Pesquisa e Práticas Sociais na EEMTI Matias Beck - Fortaleza/CE. **Anais V CONEDU**. Campina Grande: Realize Editora, 2018. Disponível em: <<https://editoedrarealize.com.br/artigo/visualizar/45856>>. Acesso em 04 abril 2024.

PONTES, Roberta Kelly Santos Maia. Projeto professor diretor de turma no ensino remoto: o socioemocional para a manutenção dos vínculos estudante-escola. In: LIMA, Vagna Brito de (org). **O Ensino Médio Cearense em tempos de pandemia** [recurso eletrônico]. Fortaleza: SEDUC, 2021. Disponível em: <https://www.seduc.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/37/2021/12/ensino_medio_cearense_tempos_de_pandemia-1.pdf>. Acesso em 04 abril 2024.

SAVIANI, Dermeval. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. – 5. ed. – Campinas, SP: Autores Associados, 2019.

TERRE DES HOMMES. **Construindo relações de cuidado**: um guia para implementar práticas restaurativas nas escolas. Guia 2. Terre des Hommes Lausanne no Brasil, 2013.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Projeto Político-Pedagógico da escola**: uma construção coletiva. São Paulo: Papirus, 2002.